Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

BENEFÍCIOS DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA – REVISÃO DE LITERATURA

HARYANA COSTA SOUSA, GIULLIANO GARDENGHI
haryana_costa@hotmail.com

Objetivo: No ano de 2015 houve uma elevação no numero de casos de microcefalia no Brasil de forma abrupta, o que justifica a importância deste estudo no intuito de amparar essas crianças e seus familiares tentando minimizar o comprometimentos oriundo da microcefalia. O objetivo deste estudo foi validar a eficácia da intervenção/estimulação precoce em criança **Método:** Para a realização deste estudo, utilizou-se a revisão integrativa que é um método específico, que visa resumir os dados presentes na literatura empírica e teórica para incrementar a compreensão de um fenômeno particular.Esta é uma revisão bibliográfica realizada com levantamento de dados através de livros, artigos, protocolos e dissertações, indexados nas bases de dados eletrônicas: PubMed (Publicações Médicas), Lilacs, Scielo, Bireme, Periódicos Capes e Google Acadêmico utilizando referências entre (2004 e 2016). A busca nas fontes eletrônicas foi realizada no período de 23 de janeiro a 15 de agosto de 2016, por meio de busca avançada nas bases de dados utilizando-se como descritores controlados microcefalia, intervenção/estimulação precoce, zika vírus e Fisioterapia. **Resultados:** As dificuldades ou incapacidades das crianças se apresentam durante suas atividades de vida diária, portanto é de suma importância conhecer a opinião dos cuidadores e o impacto que elas causam em sua atividade diária. Um estudo foi realizado com cuidadores de crianças entre 0 e 3 anos, que participaram de um programa de estimulação precoce durante 6 meses, e que realizaram o teste funcional norte-americano Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI), para verificar o desempenho funcional da criança, predizer seu desempenho futuro e documentar mudanças no desempenho funcional.Evidenciou que a intervenção precoce é eficaz na potencializarão do desenvolvimento de crianças com atraso no desenvolvimento, e que não apresentam evolução apenas aquelas crianças com comprometimento muito grave de acordo (HALLAL; MARQUES; BRACCIALLI, 2008). **Conclusão:** Todos os estudos revisados neste trabalho formam unânimes em postular como uma alternativa viável, a utilização da estimulação precoce a qual proporciona melhoria motora, sensorial, linguagem, cognição, emocional e social, onde a mesma deve iniciar de forma precoce, se possível desde o primeiro ano de vida. E que não só a estimulação precoce como o meio ambiente e o auxilio dos pais e dos cuidadores é de suma importância no processo de desenvolvimento neuropsicomotor da criança.

Palavras-chave: Microcefalia. Intervenção/estimulação precoce. fisioterapia.